

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO
POLO COSTA BRANCA DO ESTADO DO RIO GRANDE**

DO NORTE

16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 05.05.2010

LOCAL: Vitória Palace Hotel – Mossoró - Rio Grande do Norte

PAUTA: Aprovação das atas da 15ª reunião e da reunião de eleição; posse dos novos membros do conselho; votação do regimento interno; escolha da presidência (coordenação) do conselho; escolha da secretaria executiva; outros assuntos.

PARTICIPANTES:

Representante do Secretário de Estadual de Turismo e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca, Armando José da Silva; Gerente Executivo do Turismo Indústria e Comércio de Mossoró e Secretário Executivo do Conselho do Polo Costa Branca, Sílvio Mendes Junior; Prefeito de Areia Branca, Manoel Cunha Neto; Assessora da Secretaria de Turismo de Guamaré, Rosângela de Moraes Freire; Prefeito de Galinhos, Francisco Rodrigues de Araújo; Secretária de Turismo de São Bento do Norte, Rosa Maurício G. de Menezes; Assessor da Secretaria de Turismo de Macau, Wagner Richadilson B. Leonez; Secretária de Turismo de Grossos, Rozimar Alves de O. Santos; Secretário de Turismo de Assú, Romildo Queiroz Minervino; Assessor da Secretaria de Turismo de Porto do Mangue, Rudigeneses Alves da Silva; Secretária de Turismo de Serra do Mel, Eva Aritana da C. Maia; Gerente do Escritório do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Regional do Oeste, João Vidal F. Sobrinho; Gerente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Glauco Carvalho Coutinho; Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, João Sabino de Moura; Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Mossoró – ABIH, Gabriel Barcellos Chaves; Vice-Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas, Getúlio de Freitas Vale; Representante da Empresa Potiguar de Promoção Turística – EMPROTUR, Rogério Roque da Rocha; Chefe do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Roberto Rangel Pereira; Presidente do Mossoró Jeep Club, Andiro Clayton de C. Dias; Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, Francisco Fernandes de Oliveira; Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR, José Rodrigues da Costa; Representante da Sociedade Brasileira do Estudo do Cangaço – SBEC, Lemuel Rodrigues da Silva; Representante da ONG DNA – Defesa da Natureza e dos Animais, Kleber Jacinto; Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB, Eliézio Bezerra da Silva;

Representante do IBAMA, Carlos M. R. Cardoso.

Dando início a 16ª Reunião Ordinária do Conselho do Polo Costa Branca, realizada no dia 05 de maio de 2010, às 9h, no Vitória Palace Hotel, em Mossoró, Rio Grande do Norte, e após verificação do quorum regimental, o representante do Secretário de Turismo do Estado e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca, Armando José da Silva dá início a reunião informando que o Secretário Múcio Sá não pôde fazer-se presente, colocando para aprovação a ata da 15ª Reunião e a da Reunião de Eleição que foram enviadas antecipadamente por e-mail, sendo portanto aprovadas as atas, o segundo ponto é dar posse aos novos membros do conselho, relacionando os municípios que continuam fazendo parte do Conselho do Polo Costa Branca compostos por dezessete municípios: Apodi, Areia Branca, Assú, Caçara do Norte, Carnaubais, Galinhos, Grossos, Guamaré, Itajá, Macau, Mossoró, Pendências, Porto do Mangue, São Bento do Norte, São Rafael, Serra do Mel e Tibau. As entidades membros que irão compor o conselho: Poder Público Federal – Banco do Nordeste, Superintendência do Patrimônio da União e Petrobras; do Poder Público Estadual – Emprotur (Empresa Potiguar de Promoção Turística), IDEMA (Instituto de Desenvolvimento Econômico do Meio Ambiente), SETUR (Secretaria de Estado do Turismo/RN), SIN (Secretaria de Infraestrutura); Poder Público Municipal – Prefeituras Municipais de Areia Branca, Assú, Galinhos, Guamaré, Grossos, Macau, Mossoró e São Bento do Norte; do setor privado – ABIH de Mossoró (Associação Brasileira de Indústria de Hotéis), ACIM (Associação Comercial e Industrial de Mossoró), CDL de Mossoró (Câmara dos Dirigentes Lojistas), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Micro e Pequenas Empresas), SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares; do terceiro setor – COOPTUR (Cooperativa dos Trabalhadores de Turismo), IFRN (Instituto Federal do Rio Grande do Norte), Mossoró Jeep Club, ONG DNA, SBEC (Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço), UERN (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte), UNP (Universidade Potiguar) e UFERSA (Universidade Federal Rural do Semiárido). O Senhor Armando José informou que existe uma pequena questão para ser resolvida em relação à indicação do Mossoró Convention Boureaux, mas a entidade não indicou nenhum representante sendo, portanto sugerido para preencher este espaço o ICOP (Instituto Cultural do Oeste Potiguar), sendo colocada em votação e aprovada a participação desta entidade para substituir o Convention como membro do Conselho do Polo Costa Branca. Todos os órgãos já citados anteriormente já fizeram a indicação dos seus representantes a Secretaria Executiva que ficava a cargo da Gerência Executiva do município de Mossoró. O quarto ponto refere-se à votação do regimento interno onde será feita uma apresentação e em seguida será submetido à votação. Por problemas técnicos a apresentação do regimento ficou para o final da reunião passando o próximo item referente à escolha da presidência e da nova Secretaria Executiva do Polo Costa Branca como previsto no regimento que a cada dois anos deverá ser escolhida uma nova, em relação à presidência hoje é exercida pela Secretaria Estadual de Turismo e que existe o interesse em continuar à frente da presidência, porém coloca em votação caso haja o interesse de alguma outra entidade de assumir esta presidência e assim prosseguir o processo de votação, sendo aprovada por unanimidade ficando portando a Secretaria Estadual de Turismo responsável pela presidência do Polo Costa Branca. Em relação à escolha da Secretaria Executiva que atualmente vem sendo exercida pela Prefeitura Municipal de Mossoró através da Gerência Executiva do Turismo e também como está previsto no regimento faz-se necessário a eleição a cada dois anos devendo eleger uma nova Secretaria Executiva ou manter a mesma

desde que haja interesse por parte do município que está à frente manter com a atual gestão colocando em votação e pede para que os demais municípios que tenham interesse em assumir esta secretaria manifestem sua candidatura. Para deixar claro a todos o papel da Secretaria Executiva é de assumir total responsabilidade em relação à execução de todas as ações que dizem respeito às reuniões deste Polo e tudo que decorre destas reuniões, desde a sua organização, convocação, apresentação de propostas, responsável por manter o bom funcionamento das reuniões do Polo. O município de Mossoró informou que poderia continuar com algumas pequenas ressalvas onde o Senhor Sílvio Mendes Junior, Gerente Executivo do Turismo, Indústria e Comércio de Mossoró dá bom dia a todos e agradece a presença, colocando que inicialmente Mossoró está concluindo o mandato do biênio, referente à Secretaria Executiva do Polo Costa Branca, e neste momento agradece a participação e a colaboração de todos e a forma com que todos os apoiaram nesta missão e gostaria também de cumprimentar o Senhor Armando investido no novo governo como Secretário adjunto da SETUR (Secretaria Estadual de Turismo) e mandar um abraço ao Secretário Múcio Sá ligado a toda essa região e dizer que como membro do Polo Costa Branca confia muito e espera muito de vocês que vão estar à frente da presidência deste conselho, agradecer também a Senhora Solange pelo apoio que foi dado a esta Secretaria e em relação à escolha da Secretaria Executiva dentro do processo democrático a cidade de Mossoró não está pleiteando a sua recondução e em reuniões anteriores outros municípios manifestaram interesse de assumir esta secretaria o que é entendido como algo plenamente legítimo de modo que esta questão está colocada apenas fazendo este pequeno registro de que na hipótese de nenhum município se habilitar a assumir esta Secretaria a cidade de Mossoró ficará com a Secretaria Executiva para que o Polo evidentemente tenha a sua continuidade dentro de algumas condições operacionais que já foram informadas a SETUR, mas ratifica que a cidade de Mossoró não é uma candidata natural, ficando em uma condição que se os senhores entendessem que ela precisa continuar secretariando este Polo, mas acredita que existe o desejo de outros municípios em assumir, passando a palavra para quem desejar se habilitar. O Senhor Manoel Cunha Neto, prefeito de Areia Branca dá bom dia a todos e parabeniza o trabalho que a Secretaria Executiva através da Prefeitura de Mossoró exerceu na condução dos trabalhos, e na última reunião Mossoró foi eleito para representar o Polo nas reuniões do CONETUR (Conselho Estadual de Turismo) acreditando que estarão bem representados e como Areia Branca tinha sido a primeira Secretaria Executiva, manifesta novamente o interesse que este município tem de pleitear a candidatura da Secretaria Executiva para o próximo período/mandato. O Senhor Armando pergunta se existe mais alguém que tem interesse em manifestar a sua candidatura para assumir esta Secretaria, não havendo mais nenhuma manifestação, coloca em votação a candidatura do município de Areia Branca, para assumir a Secretaria Executiva do Polo Costa Branca, sendo aprovada por todos, ficando então Areia Branca como responsável pela Secretaria Executiva deste Polo, tendo que a partir de agora dar continuidade ao trabalho que estava sendo feito pela Prefeitura de Mossoró. O Senhor Armando passa algumas informações referentes ao projeto de Sinalização Turística que já foi concluído e neste momento encontra-se no DEER (Departamento de Estradas e Rodagens) órgão responsável para fazer a licitação acreditando que em torno de sessenta dias estarão com o processo de licitação concluído e este ano esta sinalização Turística será toda concluída e a próxima informação é que o município de Mossoró foi escolhido para fazer parte do estudo de competitividade que será feito pela Fundação Getúlio Vargas e Ministério do Turismo que virão ao município no dia dezessete e o estado do Rio Grande do Norte possui dois destinos

que são Natal e Tibau do Sul e o Brasil ao todo possui sessenta e cinco destinos indutores e este levantamento feito em Mossoró terá como objetivo classificá-lo como município indutor e desses sessenta e cinco já existente o Brasil passará a ter oitenta, sendo considerado um fato muito importante para todo o Polo por causa de benefícios que o município passa a receber e com isso contribui para o desenvolvimento turístico de todos os municípios que fazem parte do Polo, na sequência a palavra é passada para a Senhora Solange que vai fazer a apresentação do Regimento. Solange inicia a sua apresentação dizendo que o regimento foi enviado por e-mail e não vai ler detalhadamente todas as quinze páginas, mas vai deter-se principalmente aos pontos que houve alteração, pois o regimento deste Polo era de dois mil e cinco sendo regimento e regulamento e como foi o segundo Polo a ser constituído seguia a metodologia inicial e com o tempo isso foi sendo aperfeiçoado e atualmente nos demais Polos existe apenas um único documento que é o regimento interno procurando unificar e atualizar de acordo com a situação que se tem atualmente na região e que o regimento anterior ainda falava que o Polo Costa Branca era composto por dezesseis municípios onde já houve a inclusão de mais um e hoje somos dezessete municípios, no artigo primeiro alteração é que conselho constituído funcionará na cidade onde esteja situada a Secretaria em um dos dezessete municípios que compõem o Polo, sendo proposto que as reuniões sejam itinerantes na cidade onde está situada a Secretaria Executiva, sendo nos próximos dois anos no município de Areia Branca pelo fato de ter sido eleita para assumir esta Secretaria. O Senhor Eliézio representante do Banco do Nordeste coloca que o regimento interno em algum momento/ponto do texto da referência sete vezes ao regulamento, propondo que seja feita a mudança de regulamento para regimento, como consta no final do artigo primeiro citando sete vezes neste regulamento interno e como se trata de regimento seria mais adequado fazer esta mudança na terminologia e outro ponto refere-se ao artigo quarto tendo no texto uma letra "A" está solta onde fala "e com a" deixando a frase solta e no inciso sete do artigo quatro onde fala "governo" e como se trata de um Polo composto por dezessete municípios esta palavra "governo" deve especificar se está referindo-se ao Estadual ou aos Municipais, lembrando também que de acordo com a nova regra ortográfica a palavra "Polo" já pode ser grafada sem o acento fazendo-se necessário esta mudança, no artigo quinto inciso treze existe uma questão de concordância em vez colocar "constar em ata" mudar para "constar de ata" e como o regimento em se tratando de lei ou norma que rege a questão do indivíduo participante de determinado órgão a numeração ordinal só vai até o nono a partir do dez é cardinal precisando fazer esta mudança porque apenas com exceção do capítulo catorze todos os outros depois do nove estão em ordinal sendo necessário colocar em cardinal e no final onde fala que este instrumento deve ser registrado em um dos municípios do Polo colocaram Natal com data de cinco de maio de dois mil e dez. A Senhora Solange questiona onde se encontra as sete repetições e o Senhor Eliézio responde que estão no artigo primeiro, no inciso três do artigo oitavo no final, nos incisos quatro e cinco, no artigo 21 propõe uma mudança trocando "bom desenvolvimento dos trabalhos" por "bom desempenho dos trabalhos" por tratar-se de um maior comprometimento referente à execução dos trabalhos. A Senhora Solange agradece as contribuições de Eliézio pelo fato de ter-se dedicado a ler o material. O Senhor João Vidal do SEBRAE faz uma observação referente ao local das reuniões propondo que a maior parte delas seja executada em Mossoró pela sua estrutura e os municípios que achassem que teriam condições de receber se colocassem a disposição para sediar as reuniões do Polo. A Senhora Solange informa que vai abrir espaço para mais uma colocação e em seguida vai tentar seguir uma sequência por uma questão de ordem. O Senhor Cleber

Jacinto representando a ONG DNA informou que não teve a oportunidade de dar uma lida detalhada quanto o colega do BNB, mas teve a oportunidade de dar uma olhada no regimento e como foram empossados recentemente não faz sentido participar de uma reunião do conselho sem ter uma plena noção do que esse conselho de fato realiza e dentro desta leitura encontrou um pequeno detalhe no qual acha estranho no artigo quatro existe uma contradição fazendo parte do capítulo dois que são as características essenciais do conselho do turismo, capítulo um que fala do objetivo, no quarto fala que o conselho de turismo tem por objetivo potencializar o desenvolvimento das localidades abrangidas pelo Polo Costa Branca, vindo a observação que não faz muito sentido no que se refere "sob a ótica do empresariamento" buscando a integração das ações do Governo Federal a linha das políticas públicas do Governo Estadual, Municipal então o questionamento refere-se ao fato de que houve uma preocupação em construir o conselho com as diversas entidades e com os mais diversos pontos de vista ficar amarrado que a ótica que será utilizada é a do empresariamento, portanto não faz sentido formar um ambiente tão diverso e analisar os problemas por uma única ótica, pois não faz sentido delimitar a ótica pela qual os problemas serão analisados dentro do regimento deixando de fazer sentido a diversidade deste grupo. A Senhora Solange disse que na verdade quando se coloca sob a ótica do empresariamento não significa que vá se olhar especificamente sobre este aspecto, mas é como a atividade turística de fato é desenvolvida através da iniciativa privada, mas se a maioria dos membros entenderem que esta colocação sob a ótica do empresariamento foge do contexto ela pode ser retirada, mas ela foi colocada no sentido do desenvolvimento da atividade turística. O Senhor Manoel Cunha Neto, Prefeito de Areia Branca coloca como contribuição para Solange que deveria pegar cada ponto e caso alguém tenha alguma observação vai logo fazendo, evitando-se de ficar indo e voltando nas questões referentes ao regimento para ser mais objetivo nas discussões. A Senhora Solange diz que vai seguir esta sugestão e era isso que ela estava tentando propor desde o início que era seguir a sequência porque senão todos vão começar a se perder nas correções do texto. Em relação às colocações do representante do BNB Solange afirma que não se faz necessário colocar em votação porque são referentes a erros ortográficos é algo que será refeito tendo o cuidado de não deixar passar esse tipo de erro. Voltando para a primeira discussão em relação ao local de realização das reuniões foi sugerido que as reuniões poderão ser itinerantes na sede da Secretaria Executiva ou em outro município desde que esse demonstre interesse porque sediar a reunião implica em uma infra-estrutura por parte dos municípios. O Senhor Fernandes representante do IFRN colocou que seria interessante que as reuniões fossem itinerantes e caso não seja isso terá que ser definido previamente, pois caso contrário não poderá fazer-se presente devido à liberação para o deslocamento que tem que ser agendado com antecedência e também devido aos custos que implica para este deslocamento e acredita que a maioria das instituições também precisa desta definição e sugere que seja feito um calendário dessas reuniões com os locais que irão sediar. Em relação ao artigo segundo reforçando que o Polo é composto por dezessete municípios: Apodi, Areia Branca, Assu, Caiçara do Norte, Carnaubais, Galinhos, Grossos, Guamaré, Itajá, Macau, Mossoró, Pendências, Porto do Mangue, São Bento do Norte, São Rafael, Serra do Mel e Tibau, todos localizados na mesma região denominada de Polo Costa Branca e todos esses municípios mesmo não sendo membros titulares do conselho todos eles são convidados permanentes para participar das reuniões do conselho. No artigo terceiro, o conselho de turismo constituído em um espaço sistematizado para o planejamento, deliberação e viabilização de ações que concorram para o desenvolvimento do turismo na mesorregião do Polo Costa Branca, relativa ao Programa

Nacional de Desenvolvimento do Turismo Nacional sendo atualmente PRODETUR Nacional e antigamente era chamado de PRODETUR Nordeste, o parágrafo primeiro e segundo com seus incisos é exatamente falando de como esse espaço é organizado, que é um lugar para atuar como discussão, apoiar as ações do PRODETUR Nacional do Programa de Regionalização do Turismo. No artigo quarto tem por objetivo potencializar o desenvolvimento das localidades abrangidas pelo Polo Costa Branca vindo a primeira colocação sob a ótica do empresariamento que pode ser suprimida dentro do entendimento do representante da ONG DNA, buscando a integração das ações do Governo Federal aliando com as políticas públicas do Governo Estadual e dos Governos Municipais e com a sociedade em geral a partir do gerenciamento adequando os incrementos e as receitas geradas pelo turismo de modo a alcançar os seguintes resultados, colocando se preferem que seja suprimido a colocação sob a ótica do empresariamento, continuando sua fala sobre a questão dos incisos de como potencializar esse desenvolvimento, a promoção e inserção do Polo como destino turístico no nordeste em relação à ocupação a cadeia produtiva, a correção dos municipais já foi feita, falando do PRODETUR Nacional e ações do Programa de Regionalização de Roteiros, no capítulo segundo das atribuições que são as atribuições já previstas anteriormente e a única alteração foi onde estava PRODETUR Nordeste foi substituído por PRODETUR Nacional. Foi feita uma observação que se encaixa nas correções que serão feitas posteriormente no inciso primeiro do artigo quinto onde fala em otimizar a participação dos órgãos envolvidos com o planejamento e gestão da atividade turística, colocando que esse conselho é propositivo ele também vai participar desse planejamento e esse conselho não é um órgão até porque nele tem instituições que fazem parte desse planejamento e não são órgãos e sim instituições sugerindo que, onde tiver "órgãos" seja substituído por "instituições", não excluindo que esse apoio seja dado a todos igualmente e não somente aos órgãos de fato. A Senhora Solange pergunta se existe mais alguma colocação em relação a este aspecto, falando sobre a questão de divulgar os resultados e acompanhar, sendo coisas que já haviam sendo feitas como o acompanhamento do processo do PDITS na participação das oficinas de planejamento e além das oficinas havia a apresentação nas reuniões do conselho, no inciso doze foi acrescentado que é representar o Polo Costa Branca no Conselho Estadual de Turismo – CONETUR, com o objetivo de promover a integração entre as regiões turísticas no estado, sendo uma orientação do Ministério do Turismo que os conselhos regionais tenham uma representação no Conselho Estadual e atualmente a Prefeitura de Mossoró atualmente representa o Conselho do Polo Costa Branca no CONETUR, sendo esta a única alteração que houve. No título três da representatividade, composição, participação e paritário de seleção onde foi feita a sugestão de como estava sendo o processo de eleição em que o conselho continuou com a composição de trinta membros sendo três do poder público federal, quatro do estadual, oito do municipal, oito do terceiro setor e sete do setor privado onde sociedade civil e município devem representar no mínimo vinte por cento do conselho, ficando um pedido para que as instituições de ensino procurem envolver os alunos para participarem/assistirem as reuniões para que possa haver uma maior integração nas ações do Conselho para que assim aja uma maior movimentação, poderão também ser convidadas outras entidades de turismo e outros órgãos sem direito ao voto, todos os municípios são convidados permanentes e no artigo oitavo houve algumas alterações na escolha da eleição dos membros onde no poder público federal da mesma maneira que sempre a secretária executiva junto com o governo do estado, quais os órgãos que estão atuando e que tem maior interesse havendo algumas alterações que antigamente era a Petrobras representando o Governo Federal e agora passa

a ser o IBAMA, o poder público estadual é o Governo do Estado, o Poder Público Municipal faz uma reunião onde convida os dezessete municípios que integram o Polo para fazer a escolha dos oito que serão os membros titulares, ficando o Governo do Estado e Secretaria Executiva convidarão os prefeitos municipais dos municípios integrantes do Polo Costa Branca para participar de reuniões previa e instalação do conselho ocasião por votação direta entre os próprios prefeitos serão eleitos por maioria simples ou representantes do segmento que terão direito a assento no conselho de turismo do Polo respeitando o máximo de oito e em caso de empate o voto de desempate caberá ao Governo do Estado representado pela Secretaria Estadual de Turismo, no terceiro setor a Secretaria Executiva realizará a identificação e a seleção das organizações não governamentais, associações comunitárias e outras instituições de ensino superior que tem atuação nas áreas de turismo e ou meio ambiente mais atuante no município e que terão interesse nos impactos do turismo tendo direito a oito em conformidade no artigo do regimento, inclusive quanto a questão da proporcionalidade, antigamente havia uma sugestão de que fizesse uma publicação em diário em jornais percebendo que havia um custo muito elevado e que não compensava ficando definido que a operação será dar ampla divulgação mais entre as próprias Secretarias de Turismo tentando identificar nos municípios passando assim a convidar as instituições para vir participar do processo ocorrendo dessa maneira, ao concluir a lista de instituições interessadas; fazendo uma reunião para cada segmento entre si fazer a escolha dos seus representantes que é onde no setor privado é colocado em votação porque quando foi feita a reunião em março no dia vinte e seis ia ser o Mossoró Convention Boureaux, mas depois da reunião não enviaram nenhum representante não fazendo sentido ter a instituição se ela estava sem uma diretoria, sendo colocado no início desta reunião a substituição pelo Instituto Cultural e foi acatado por todos, Solange pergunta se há alguma observação nesta colocação. O Prefeito de Areia Branca pergunta se não era para ser o titular e o suplente. Solange responde que não porque quando fez a reunião apesar de não estarem os dezessete municípios presentes o que ficou definido foi que oito prefeituras seriam membros titular cada prefeitura ia escolher o seu titular e um representante que provavelmente seria o Secretário de Turismo ou não e caso seja iniciada a reunião o município titular não tenha vindo nem seu titular que é o prefeito nem o seu representante para a reunião, ficando uma lista dos municípios suplentes onde se por acaso o município de Areia Branca não pode comparecer nem enviou seu representante o município da lista de suplentes será Apodi, por exemplo. Então Apodi deverá sentar à mesa e caso esse município titular compareça após o início da reunião ele não pode tomar assento junto à mesa tendo que ficar na plateia, ficando definido esta colocação onde cada prefeitura membro deverá indicar um titular e um representante para sua ausência e caso seja iniciada a reunião e não tenha chegado os representantes do município titular terá assento o município da lista de suplência. O Prefeito de Areia Branca solicita uma melhoria na redação e sugere que coloque que cada prefeitura membro deverá indicar um titular e suplente, na ausência da prefeitura assumirá o município suplente. Solange retoma mais uma vez a fala que cada prefeitura é titular e deve indicar um representante porque o suplente na verdade é o município da lista que não foi eleito como titular tendo o município titular a função de designar um representante e o suplente oficial é outro município. O prefeito de Areia Branca retifica informando que a prefeitura deve informar o titular e representante e na sua ausência deverá assumir o município da lista de suplência. Solange retoma dizendo que cada prefeitura membro deverá indicar um titular e representante para as reuniões, caso seja iniciado a reunião e não tenha chegado os representantes do município titular terá

Apodi deverá sentar a mesa e caso esse município

assento o município da lista de suplência, caso o município titular compareça após o início da reunião ele não terá assento à mesa tendo que ficar como convidado na reunião. São órgãos do conselho a Presidência, a Secretaria Executiva e opcionalmente os Grupos Temáticos que nos últimos meses não estavam organizados com o objetivo de trabalhar os assuntos pontuais referente a marketing, meio ambiente dentre outros. O Prefeito de Areia Branca coloca mais uma contribuição pedindo para que a Presidência deste conselho fique definida como sendo sempre a Secretaria Estadual de Turismo, para evitar discussões no que se refere a eleição desta presidência. Mais uma vez Solange retoma a apresentação referente a alteração no regimento informando que a colocação feita pelo prefeito de Areia Branca está no capítulo onze dizendo que a Presidência do Conselho de Turismo será exercida em seu primeiro mandato pelo representante do Governo do Estado com duração de dois anos a partir do segundo mandato a Presidência será escolhida mediante votação direta dos conselheiros por maioria simples do voto, no inciso primeiro consta que a Secretaria de Turismo do Estado responderá durante o seu primeiro mandato pela Presidência do Conselho conforme indicação do Governo do Estado sendo proposto a alteração do artigo onze e tirar o inciso um e colocar que a Presidência do Conselho será exercida pela Secretaria de Turismo do Estado, perguntando se todos concordam com a presente alteração, ficando então entendido que deve alterar esta redação e dizer que a Secretaria Estadual de Turismo deverá assumir a Presidência do Conselho através do Secretário, Subsecretário ou Secretário Adjunto até um futuro próximo caso seja necessário a alteração do regimento porque ele pode ser alterado caso os membros considerem necessário a atualização do mesmo. As atribuições do órgão Presidente que não houve alteração, deve atuar como facilitador do processo, fomentar a visão, dirigir os trabalhos e as seções composto por nove itens, na sequência a seção dois no artigo treze falando da Secretaria Executiva sendo indicada pelo Governô do Estado com duração de dois anos e a partir do segundo mandato a Secretaria Executiva será escolhida mediante votação direta pelos conselheiros com maioria simples em que este procedimento foi seguido em relação as competências não houve alteração permanecendo as mesmas, o que foi acrescentado refere-se a seção três dos membros do Conselho que também possuem suas atribuições, sendo atribuições dos conselheiros durante o seu mandato, acrescentado nove incisos neste item referentes a votação nas deliberações do conselho, solicitar esclarecimento necessário a apreciação dos aspectos necessários dos assuntos e pautas, propondo inclusive a convocação de especialistas caso seja necessário, apreciar e relatar as matérias que lhes sejam distribuída pelo Secretário Executivo ou por determinação do presidente do conselho, integrar e coordenar os Grupos Temáticos caso for designado para respectiva composição, cumprir e exigir a observância de toda legislação pertinente ao Conselho, conhecer a Lei Nacional do Turismo e o Plano Nacional do Turismo, conhecer o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Polo Costa Branca, ficando a recomendação para a nova Secretaria Executiva pegar o material do PDITS e encaminhar para os novos membros, para que eles possam conhecer esse material, exercer sua representatividade socializando as informações, apresentar ideias e projetos para discussão no Conselho e disponibilidade para participar das reuniões. Os Grupos Temáticos estão previstos para ser discutidos em outro momento são destinados a auxiliar tecnicamente os membros do Conselho o órgão Presidente e a Secretaria Executiva ficando com o papel de desempenhar as funções as quais lhes forem atribuídas. No funcionamento do Conselho temos uma alteração a proposta para que as reuniões sejam trimestral porque no documento anterior estava previsto que as reuniões seriam bimestrais, sendo que devido ao histórico ocorrido ao longo desse período.

foi feita uma análise onde não se conseguiu realizar seis reuniões por ano sendo proposto reuniões trimestrais perfazendo um total de quatro reuniões por ano e não adianta continuar com as reuniões bimestrais se de fato não se consegue realizá-las ficando proposto que elas sejam trimestrais. Em relação ao mecanismo de divulgação é sugerido que o Conselho sempre esteja divulgando as reuniões pois configura-se ser como canal aberto, sistemático e transparente fazendo interlocução com a sociedade a qual tem a oportunidade de participar e opinar sobre a tomada de decisões, estratégias relacionadas ao setor de turismo e seus impactos positivos nas localidades afim de contribuir para que a sociedade possa efetivamente realizar tal exercício o Governo do Estado e a Secretaria de Turismo colocam alguns instrumentos como a internet onde estão divulgando todos os conselhos regionais no site do Governo Estadual tendo um link que fala dos Polos e estão organizando para falar dos Conselhos e também as prefeituras que tiverem site podem colocar um link falando do Conselho Regional e publicar as atas entre outras informações sendo aprovado por todos os itens discutidos acima, incluindo no inciso dois, no que se refere as reuniões devem ser convocadas com dez dias de antecedência e poderá haver reuniões extraordinárias não houve alteração desde que haja uma solicitação de um terço dos membros e com cinco dias de antecedência. No artigo vinte e dois referente a dinâmica das reuniões, verificação do quorum. O prefeito de Areia Branca refere-se ao artigo vinte e dois no item dois referente a ausência não justificada do representante membro da assembleia durante três reuniões consecutivas ou não, sugerindo que mudasse o texto para três reuniões consecutivas ou cinco intercaladas perderão o mandato porque acontece muito e se deixar esta lacuna aberta, vai haver reuniões que os membros não se farão presentes ficando o quorum bastante reduzido ficando três reuniões consecutivas e cinco intercaladas no mandato de dois anos como sugestão para alteração. Solange pergunta se todos concordam com a sugestão do Prefeito de Areia Branca informando que ao longo dos dois anos terão que ser realizadas oito reuniões ao todo e a sugestão feita refere-se a perda do mandato de dois anos. A maioria dos membros não acatou a sugestão do Prefeito de Areia Branca permanecendo o item já existente. Solange informa que os demais itens do regimento permaneceu como estava no anterior não havendo mais nenhuma alteração e em relação as disposições gerais o conselho terá prazo indeterminado e o regimento será revisado e na próxima reunião virá com as devidas correções que foram discutidas nesta reunião e será colocado em votação agora com todas essas mudanças que aqui foram propostas sendo aprovado por todos ficando a atual Secretaria Executiva responsável em enviar este regimento que acaba de ser aprovado com todas as alterações e ressalvas propostas que foram aprovadas para o e-mail de todos os municípios do Polo e aos membros do conselho. Solange aproveita a oportunidade para abordar em outros assuntos falar rapidamente sobre o Salão do Turismo que a maioria já conhece e alguns já participaram é o maior evento do turismo que tem a participação maciça e ativa de todos os municípios do país organizado pelo Ministério do Turismo que vai se realizar no período de vinte e seis a trinta de maio no Anhembi em São Paulo sendo promovido pelo Governo Federal e Ministério do Turismo tendo como estratégia a mobilização, promoção e comercialização de roteiros turísticos desenvolvidos segundo as diretrizes e os princípios do Programa de Regionalização do Turismo Roteiros do Brasil no Anhembi nos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito das catorze as vinte e uma horas, no dia vinte e nove das onze as vinte e duas horas e no dia trinta será das onze as vinte horas, o evento ocupa uma área de trinta e cinco mil metros quadrados e o público estimado é de cem mil pessoas ao longo dos cinco dias, sua estrutura compõe: feira dos roteiros turísticos, onde fica os estandes das

regiões turísticas; o núcleo de conhecimento, onde acontecem palestras e seminários, apresentação de artigos acadêmicos no Rio Grande do Norte a mestranda da EMPROTUR encaminhou seu trabalho falando sobre o roteiro do Seridó e será apresentado como um case de sucesso no evento; a rodada de negócios, existem encontros pré agendados com os agentes de viagens locais e com as operadoras nacionais e internacionais; missões promocionais, referem-se aos principais órgãos da imprensa especializados em todo Brasil, Mercosul e América Latina, com o objetivo de promover a divulgação imediata e agendar pautas futuras sobre os destinos do Brasil; área de comercialização, divulgação dos equipamentos turísticos que estejam no CADASTUR através do cumprimento da Lei Geral do Turismo; vitrine do Brasil, tem a amostra de artesanato com apresentação e comercialização do artesanato do Rio Grande do Norte sendo coordenado pela SETHAS junto com o SINE, onde todos os estados levam seu artesanato; área de gastronomia com a comercialização de pratos típicos sendo uma parceria da ABRASEL com o Ministério do Turismo onde pode-se encontrar a comida típica de cada estado; manifestações artísticas o estado estará levando o Grupo Araruna e o Trio do Forró; armazém da agricultura familiar o Rio Grande do Norte está levando a Associação COPAP de Apodi com mel de abelhas e os biscoitos de Caicó e o saber fazer que são artesãos que fazem esculturas em madeira. O tema deste ano escolhido para o Nordeste foi Festejos Juninos, neste espaço com cinco balcões de atendimento o Rio Grande do Norte irá apresentar os roteiros turísticos dos Polos Costa Branca, Costa das Dunas, Seridó, Serrano e Agreste Trairi, com destaque para Natal e Tibau do Sul porque é uma recomendação do Ministério do Turismo por serem municípios indutores tendo destaque em todas as regiões além da distribuição do material promocional, brindes e degustação, sendo portanto disponibilizado um espaço de noventa e cinco metros quadrados para o estande do Rio Grande do Norte. No estande da feira dos roteiros é necessário o cadastro dos expositores sendo um por município sendo necessário enviar a ficha de inscrição por e-mail até o dia vinte e dois de maio para a secretaria de turismo e quem está fazendo este cadastro é Carmen Vera pelo e-mail cveralucena@rn.gov.br onde os municípios que ainda não enviaram já podem estar enviando este cadastro por e-mail, o prazo para enviar o nome das autoridades já foi encerrado para participar da cerimônia de abertura e no balcão de atendimento terá um rodízio dos expositores por município, o material promocional deve ser entregue à EMPROTUR até o dia dezoito de maio, lacrado e com a identificação e no dia vinte e cinco o caminhão chegará em São Paulo e precisa que as pessoas estejam lá para descarregar seu material. A empresa KLP montou dois pacotes para o Salão do Turismo um com cinco noites de hospedagem com saída para o dia vinte e cinco com retorno no dia trinta com valores por pessoa em apartamento duplo novecentos e oitenta e sete reais e se a pessoa for ficar individual o valor será de mil trezentos e quarenta e sete o segundo pacote é para quem vai no dia vinte e seis voltando no dia trinta incluindo quatro diárias de hotel com o valor por pessoa de oitocentos e noventa em apartamento duplo e em apartamento simples mil cento e setenta e oito. O Senhor Armando José dá sequência a reunião informando que estão nos últimos assuntos, mas antes por uma questão de lógica acha importante deixar agendado a data da próxima reunião que se realizará no município de Areia Branca, onde a prefeitura passa a partir de agora a assumir a Secretaria Executiva e por não ter chegado em um consenso de data a SETUR ficou de checar o calendário de vido ao Salão do Turismo e comunicar depois para a Secretaria Executiva, com a certeza que será no mês de agosto em Areia Branca e a de novembro será no município de Assú e quanto as datas elas serão encaminhadas posteriormente. O Senhor Rodrigues Presidente da COOPTUR informou que recebeu uma resposta do ministério dos

transportes e eles acham viável a construção de uma ferrovia ligando o litoral a transnordestina porque está com um problema de falta de carga de retorno para o sul e aproveitaram para mostrar as cargas que o Rio Grande do Norte poderia oferecer e já receberam a resposta no que se refere a viabilidade e a Prefeitura de Mossoró e a Câmara de Vereadores vai promover no dia dez de junho uma audiência pública para discutir justamente aspectos sobre essa ferrovia e está com a função de comunicar e convidar todos a comparecerem no dia dez de junho passando o convite para o Prefeito de Areia Branca para que ele possa estender aos demais membros do Conselho para que todos possam tomar conhecimento com relação a este assunto. O Senhor Wagner representante de Macau pediu para que fosse enviado por e-mail a relação dos novos membros para todos ficarem com os contatos tendo em vista que houve algumas alterações. Solange sugeriu que esses contatos fossem passados pelo município de Mossoró tendo em vista que o mesmo ainda não repassou o material para Areia Branca e o Senhor Sívio Jr Gerente do Turismo, Indústria e Comércio de Mossoró reforçou que o município dará total apoio a Areia Branca neste momento para facilitar essa transição. O Senhor Fernandes representante do IFRN colocou que nossa região principalmente Mossoró o turismo está muito mais pautado no de eventos, apesar das riquezas naturais, existe um interesse em estar tentando captar eventos existindo algumas dificuldades inclusive a nível de Governo de Estado, onde as secretarias não se entendem onde sente a falta do representante do IDEMA, faz esta solicitação no sentido de tentar contornar determinadas dificuldades no sentido de tentar captar eventos ou até mesmo realizá-los, no qual representa uma instituição de educação e acredita na transformação das pessoas e como agente de turismo apresenta o lado comercial no sentido de melhorar o social, e como trabalha com eventos que acabam causando alguns impactos podendo ser de grandes proporções e existem pessoas que gostam e outras que não gostam e os Gestores que estão à frente desta movimentação tem que ter determinados cuidados para minimizar estes impactos e para que o evento possa ser realizado, e vem recebendo algumas reclamações relacionadas a intervenções que estão sendo feitas pelo IDEMA em determinados eventos que estão ocorrendo principalmente a nível de Mossoró, apresentando a reivindicação no sentido de que seja feito um zoneamento para que possa efetivamente realizar os eventos de uma forma criteriosa para evitar que a policia ambiental confisque os equipamentos de som no momento da realização do evento não esclarecendo o motivo sendo necessário maiores esclarecimentos a respeito desta problemática solicitando do IDEMA primeiro uma orientação a esse respeito da forma legal que ela deve atuar para depois efetivar as punições. O Senhor Armando agradece a observação e acha que Mossoró está no caminho certo porque em turismo os eventos é o que garante a não sazonalidade, sendo um dos problemas existente no município de Natal e em todos os destinos turísticos onde o turismo de lazer é o foco principal, e o município que se preocupa em ter o turismo de eventos está no caminho certo porque é o turismo mais sustentável, tanto no que se refere a eventos populares quanto a eventos técnicos científicos e inclusive o gasto médio diário do turista de eventos é quase o dobro do turista de lazer, em relação ao IDEMA justifica a sua ausência que era para ter sido feita no início desta reunião pois está sendo feita uma mudança na sua diretoria técnica, e se comprometendo em fazer o encaminhamento do problema em questão e que realmente está existindo um trabalho mais aprofundado do IDEMA em relação a questão de poluição ambiental, poluição sonora e concorda que eles antes de agir tem que transmitir a informação para que as pessoas que trabalham com isso fiquem cientes e tomem conhecimento da legislação para que possam cumpri-la, se comprometendo portanto em

levar esta questão ao IDEMA antes dos festejos juninos. O Senhor Rodrigues da COOPTUR diz que a cooperativa dos trabalhadores do turismo do RN sabe da importância que tem essa região na área do Turismo e a diretoria achou por bem transmitir um recado para o Conselho como solicitação para a Secretaria de Turismo do Estado e especialmente ao Governador do Estado, acreditando que uma representação da Secretaria de Turismo em Mossoró terá uma importância muito grande para agilizar determinados processos tanto do Polo Costa Branca como do Polo Serrano. O Senhor Lemuel representante da SBEC informa que a Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço realiza anualmente o seu Fórum em Mossoró e este ano estarão realizando o décimo segundo Fórum do Cangaço entre os dias oito, nove e dez de junho tendo como parceiros do evento que compõem o conselho do Polo Costa Branca como o SEBRAE, a Prefeitura de Mossoró, a UERN e a Associação Nacional de História onde já existe a confirmação de pessoas de vários estados do Nordeste e grupos que virão a Mossoró para participar do evento de Alagoas, da Bahia de Sergipe, do Ceará e de Pernambuco, então a partir do dia oito até o dia dez estarão realizando conferências e mesas redondas, inclusive visitas com atividades de campo ao Museu do Sertão, a Capela de São Vicente e ao Memorial da Resistência que são pontos considerados lugares de memória para história de Mossoró ficando o convite para os prefeitos e os demais representantes das instituições presentes deste conselho para participarem deste evento. O Senhor Sílvio Jr. Gerente Executivo do Turismo, Indústria e Comércio de Mossoró pede para falar sobre a questão do licenciamento de eventos na qual estamos diante de uma realidade onde os municípios e os promotores que atuam nessa área de promoção na cidade tem que entender que as licenças são indispensáveis, onde a situação de Mossoró é um pouco melhor porque já possui a sua Gerência de Licenciamento Ambiental, mas algumas licenças faz-se necessário entrar em entendimento com o IDEMA para que se tenha uma sintonia e o que sugere apenas é que haja um bom senso para que eventos não venham a ser inviabilizados por falta de um entendimento e entende também que o IDEMA não inviabiliza um evento simplesmente porque queira inviabilizar existindo uma Lei que tem de ser respeitada, cabendo aos municípios que se unam as empresas que realizam os eventos para que o município possa intermediar esse entendimento com o IDEMA para que tudo possa vir a ocorrer normalmente e sem nenhuma dificuldade. O Senhor Armando responde a solicitação referente a possibilidade de existir uma Secretaria em Mossoró, coloca que a criação dos Polos e das Instâncias de Governança foi algo pensado como uma forma de criar um canal direto de todos os segmentos envolvidos com a questão do turismo estarem em contato com o Governo do Estado, não havendo necessidade dessa Secretaria se deslocar e ter uma representação até porque este canal já está criado diretamente no momento em que instituiu a criação dos Conselhos nos respectivos Polos. O Prefeito de Areia Branca pede para tocar em uma assunto que já havia abordado a algum tempo atrás, acredita que agora que Areia Branca assumiu a Secretaria é algo que vai insistir e como Prefeito existe uma dificuldade quando aborda a questão de turismo de eventos porque a sociedade cobra muito, questionando porque tem festa junina em Mossoró e não tem em Areia Branca, porque tem carnaval em Areia Branca e não tem em Mossoró, dizendo que seria interessante se comesçassem a pensar em um calendário regional de eventos para colocar no site da Secretaria do Estado porque quando vai concorrer ao Ministério do Turismo atrás de recursos para o evento tem que comprovar que o evento é realmente viável e se este calendário já tiver oficializado informando que no carnaval por exemplo temos o de Areia Branca, Macau, no cidade junina temos Mossoró, Assu, entre outros, para facilitar a justificativa dos prefeitos/prefeituras a esses investimentos, procurando otimizar

<https://mail.google.com/mail/?ui=2&ik=38152ae39d&view=att&th=12aa924313ec1bc2&a...> 22/8/2011

assumiu a Secre... que vai insistir e como

um calendário regional, ficando mais fácil justificar o evento por ele já ser considerado pela Secretaria de Turismo do Estado como institucionalizado facilitando assim a administração das prefeituras. O Senhor Sílvio Mendes Junior parabeniza o Prefeito de Areia Branca por esta lembrança de realizar o calendário regional dos eventos devido a importância para as cidades do Polo estarem incluídas no calendário estadual da Secretaria de Turismo, facilitando bastante o apoio relacionado aos eventos como por exemplo o Mossoró cidade Junina que é um evento grande e que já está consolidado aproveita a oportunidade para fazer um apelo a Secretaria de Turismo do Estado para que possa dar um apoio bem maior para este evento. O Senhor Armando colocou que esta ideia do Prefeito de Areia Branca é extremamente interessante até porque existe um peso quando o município vai pleitear um apoio do Governo Federal que ele seja chancelado pelo seu Conselho e no momento em que for criado um calendário oficial dos eventos do Polo Costa Branca será mais fácil conseguir apoio em todos os segmentos e em relação a Mossoró informa que ontem estava em uma reunião e o assunto foi o apoio para o evento do Mossoró Cidade Junina onde foi discutida a forma e o tipo de apoio que vai ser dado. E por fim o Senhor Armando pergunta se alguém tem mais algum assunto para ser abordado e o representante do IBAMA pede para abordar a questão da poluição sonora informando que a Lei existe e que ela não vinha sendo aplicada por falta de equipamentos para trabalhar e que agora a CIPAM que é o pilotão ambiental e tem este equipamento e está trabalhando em cima deste aspecto e o IBAMA está muito preocupado com esta questão porque Mossoró é uma cidade que vive praticamente do turismo de eventos como as festas juninas e outros eventos e já estão discutindo uma forma de divulgar esta Lei para que todos venham a ter um maior conhecimento e para que os produtores de eventos possam trabalhar de acordo com a Lei, demonstrando uma grande preocupação com esse aspecto porque existe a questão das denúncias tendo que atendê-las. O representante do IFRN aproveita a oportunidade e pergunta que se estiver com o som ligado e chegarem com o decibelímetro pergunta onde é feita essa medição é feita no denunciante ou na boca do alto falante. O representante do IBAMA responde que segundo a Lei existem duas formas tendo os locais de limite máximo e mínimo para trabalhar, os de limite máximo são hospitais, escolas, residências, existindo várias formas de medir o grau e o nível de poluição sonora como por exemplo nos parques de vaquejada essa medição tem que ser feita no parque e nas residências. O representante do IFRN pede novamente a palavra e informa que são estes tipos de esclarecimentos que a sociedade precisa ter para que realmente possa proceder, porque recentemente recebeu uma denuncia que existe algumas dificuldades no momento de interpretar a Lei precisando de melhores esclarecimentos pois a atuação está sendo feita com equipamentos pesados de forma abusiva sem deixar os produtores de som se pronunciarem. O representante do IDEMA informou que na licença existe este condicionante onde informa esse procedimento e qual o limite máximo que deve ser trabalhado e a que distância, mas o grande problema de Mossoró é difícil de trabalhar devido a proximidade do local dos eventos com as residências. O representante do IFRN pediu para finalizar sua fala perguntando se este procedimento é uma parceria do IBAMA com o IDEMA. O representante do IBAMA responde que não porque a CIPAM – Pilotão Ambiental não tem poder de multar, ele faz o procedimento por possuir o aparelho/equipamento para fazer a medição e encaminha o delito para o IBAMA oficialmente para que a autuação possa ser realizada. O Senhor Rogério representante da EMPROTUR faz um comunicado em relação ao Salão do Turismo e ao Mossoró Cidade Junina, onde o Mossoró Cidade Junina vai ser prestigiada no Salão do Turismo com dois ou três painéis na área destinada ao artesanato. O Senhor Armando coloca que em relação a

poluição sonora faz-se necessário que haja um entendimento como já foi abordado pelo Senhor Sívio Jr. para que haja uma tendência de controle ambiental de um modo geral incluindo a questão da poluição sonora tendo em vista que cada vez a potência do som é aumentada inclusive em carros particulares que circulam por todo o estado. O Senhor Lemuel representante da SBEC diz que mais uma vez não tem nenhuma procuração para falar sobre o município de ASSÚ, mas gostaria que o representante da Secretaria se pronunciasse em relação ao apoio ao São João de Assú porque é um evento tradicional e não é apenas Mossoró que precisa de um apoio mais efetivo a este tipo de atividade, não podendo deixar que esta cidade fique a margem de qualquer política de incentivo do Governo do Estado para seu evento. O Senhor Armando informou que houve uma decisão do governo informando que vai apoiar o São João em Natal e em dois municípios que são justamente Mossoró e Assú. E por fim em não tendo mais nenhum assunto para ser tratado o Senhor Armando agradece a presença de todos, dando a reunião por encerrada.

Armando José da Silva

Representante do Secretário de Estadual de Turismo e Representante do Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca

Sívio Mendes Junior

Gerente Executivo do Turismo Indústria e Comércio de Mossoró e Secretário Executivo do Conselho do Polo Costa Branca

Manoel Cunha Neto

Prefeito de Areia Branca

Rosângela de Moraes Freire

Assessora da Secretaria de Turismo de Guamaré

Francisco Rodrigues de Araújo

Prefeito de Galinhos

Rosa Maurício G. de Menezes

Secretária de Turismo de São Bento do Norte

Wagner Richadilson B. Leonez

Assessor da Secretaria de Turismo de Macau

Rozimar Alves de O. Santos

Secretária de Turismo de Grossos

Romildo Queiroz Minervino

Secretário de Turismo de Assú

Rudigenes Alves da Silva

Assessor da Secretaria de Turismo de Porto do Mangue

Eva Aritana da C. Maia

Secretária de Turismo de Serra do Mel

João Vidal F. Sobrinho

Gerente do Escritório do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Regional do Oeste

Glauco Carvalho Coutinho

Gerente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC

João Sabino de Moura

Presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares

Gabriel Barcellos Chaves

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Mossoró – ABIH

Getúlio de Freitas Vale

Vice-Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas

Rogério Roque da Rocha

Representante da Empresa Potiguar de Promoção Turística – EMPROTUR

Roberto Rangel Pereira

Chefe do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte –
UERN

Andiro Clayton de C. Dias

Presidente do Mossoró Jeep Club

Francisco Fernandes de Oliveira

Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN

José Rodrigues da Costa

Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR

Lemuel Rodrigues da Silva

Representante da Sociedade Brasileira do Estudo do Cangaço – SBEC

Kleber Jacinto

Representante da ONG DNA – Defesa da Natureza e dos Animais

Eliézio Bezerra da Silva

Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB

Carlos M. R. Cardoso

Representante do IBAMA